

Editorial

O Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural (GHUM) comemora neste ano seu sétimo ano de atividades, junto com o início do quinto ano da revista **Geograficidade**.

Nesta ainda breve vida, a revista publicou 11 números, incluindo este, totalizando 77 artigos publicados, 27 notas e resenhas e 9 experimentações. Os autores e instituições representadas expressam o alcance e a diversidade dos temas e pesquisas abrangidos pela revista, contando com contribuições de colegas de vários países e de todas as regiões do Brasil.

Um dos pontos de destaque nesta caminhada inicial é o número de artigos originais publicados em espanhol, o que aponta para uma importante circulação da revista entre os países da América Latina. Por outro lado, as traduções de textos fundamentais têm sido uma constante a cada número, ajudando a ampliar a biblioteca da área tanto com produções recentes quanto clássicas.

Outra questão de destaque é a caracterização cada vez mais clara de **Geograficidade** como uma revista interdisciplinar. Embora voltada para questões geográficas, estas não são pensadas apenas em sentido da ciência geográfica; antes, está pautada em uma compreensão da geografia como fenômeno vivido, o que amplia o espectro das possibilidades de discussão da revista, o que tem ficado cada vez mais latente nas contribuições publicadas a cada novo número.

Neste número, temos publicada nossa oitava tradução: "Lar, horizontes de alcance e o sentido de lugar", da geógrafa irlandesa Anne **Buttimer**. Como uma das pioneiras dos estudos humanistas em geografia, ainda faltava um texto seu em nossas páginas. Este texto, original do final dos anos 1970, apresenta uma reflexão muito atual sobre a problemática do lugar e nossa tarefa, como cientistas e planejadores, diante dos fenômenos que estudamos.

Entre os artigos, temos três que são oriundos de palestras proferidas durante o V Seminário Nacional sobre Geografia e Fenomenologia (V SEGHUM), realizado em Ilhéus (BA) em Outubro de 2014. Iniciamos com o texto "Paisaje y espacio público: una lectura desde América Latina", de Julio **Arroyo**, da Universidad Nacional del Litoral (Argentina). O texto traz um caminho para pensar as transformações recentes nos espaços públicos latinoamericanos a partir de uma fenomenologia das disjunções, regularidades e continuidades.

O segundo texto, de Eguimar Felício **Chaveiro** (Universidade Federal de Goiás), “Dizibilidades literárias: a dramaticidade da existência nos espaços contemporâneos”, nos provoca a pensar os limites (e não limites) entre geografia e literatura, instigando-nos a repensar nossa própria escrita.

Por fim, o terceiro texto oriundo de participação no V SEGNUM é de autoria de Nécio **Turra Neto** (Universidade Estadual Paulista): “Espaço e lugar no debate sobre território”, ensaia as aproximações (possibilidades e tensões) dos termos lugar, território e espaço, repercutindo suas possibilidades metodológicas.

Mais dois artigos compõe este número. O primeiro, de Flora Souza **Pidner**, Lucas Zenha **Antonino** e Maria Auxiliadora da **Silva**, da Universidade Federal da Bahia, explora “Os lugares da memória de Carlos Drummond de Andrade: imagens poéticas de Belo Horizonte (MG)”, trazendo dois poemas em destaque do grande poeta mineiro. O segundo texto, de Marcio **Barreto**, da Universidade Estadual de Campinas, movimenta a perspectiva filosófica de Bergson para compreender o cinema: “O cinema e a percepção do espaço-tempo: uma perspectiva bergsoniana”.

Na seção *Notas e resenhas*, temos a reflexão de Tereza Coni Aguiar, a propósito do livro “Harmonia”, escrito pelo Príncipe Charles: “Harmonia - resistência e aceitação”, além de duas resenhas. A primeira é do livro “Na beleza do lugar, o rio das Contas indo... ao mar”, de Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti, escrita por Tiago Vieira **Cavalcante** (Universidade Estadual Paulista). A segunda resenha foi escrita por Valéria Amorim **do Carmo** (Universidade Federal de Minas Gerais), sobre o livro “Habitar em risco: mobilidade e vulnerabilidade no habitar metropolitano”, de Eduardo Marandola Jr.

Na seção *Experimentações*, temos “Tarrafejar”, de Débora Assunção e **Lima**, poesia e imagens de viagens, expressando vivências geográficas.

Para 2015, temos programado ainda, além do número de Inverno (a ser lançado em julho), dois números especiais: de Outono (a ser publicado em abril) e de Primavera (a ser publicado em outubro).

Aguardem!

Os editores